

**OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL**

**RELATÓRIO E CONTAS
ANO DE 2022**



Ligue-se à ODPS
www.odps.org.pt

Rua Eugénio de Andrade, 75
(antiga Rua 1 do Bairro de Rainha D. Leonor)
4150-740 Porto
Tel. 223 393 040
NIF: 500849404
Email: geral@odps.org.pt

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

No ano de 2022 o Conselho de Administração continuou a concretização do Plano Estratégico definido, a fazer opções, e a definir as alterações orgânicas necessárias à melhor prossecução da missão confiada à ODPS.

O Relatório de Gestão e Contas 2022 permite concluir pela melhoria da situação financeira da Instituição, sublinhando ainda uma capacidade de execução bem-sucedida relativamente ao Plano de Ação e Orçamento. Não obstante, os dados ora apresentados merecem reflexão e ação, em particular no domínio da sustentabilidade financeira.

Com efeito, apresentando um resultado positivo, a ODPS não pode fixar-se no imediato, devendo antes focar a sua atenção nas exigências que lhe serão colocadas a médio e longo prazo.

A atividade da ODPS em 2022 é espelho da sua reflexão sobre o futuro, do compromisso com a sua Missão e do empenho dos seus trabalhadores – o maior ativo da Instituição.

Ao longo do Relatório de 2022 são apresentados diversos projetos e iniciativas, tais como a Estrutura de Acolhimento para Refugiados, a digitalização e inovação tecnológica das Respostas Sociais, a eficiência energética e mobilidade verde, a qualificação dos recursos humanos, a implementação do sistema de qualidade, ficando por relatar as histórias de centenas de cidadãos que justificam a nossa existência.

O ano de 2022 foi gratificante para a ODPS, pelos resultados alcançados, mas também pela evolução de que foi alvo nas mais diversas áreas de atuação.

Apresentado este breve balanço, o Conselho de Administração da ODPS manifesta o seu agradecimento a todos os trabalhadores que, diariamente e de forma tão generosa, tornam possível esta obra.

Porto, março de 2023

Manuel Brito

Índice

1. PARTE I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES	4
1.1 Introdução	4
1.2 A Obra Diocesana de Promoção Social	4
1.3 Respostas sociais	8
1.4 Atividades socioculturais, lúdico recreativas e sociopedagógicas	15
1.5 Outras áreas	15
1.6 Iniciativas, projetos e candidaturas.....	18
2. PARTE II – RELATÓRIO DE GESTÃO	21
2.1 Introdução	21
2.2 Análise da atividade da Obra Diocesana de Promoção Social.....	21
2.3 Análise da situação económica e financeira	21
2.3.1 Rendimentos.....	21
2.3.2 Gastos	22
2.3.2.1 Gastos com o pessoal.....	23
2.3.2.2 Fornecimentos e serviços externos.....	24
2.3.2.3 Custo das matérias consumidas.....	25
2.3.2.4 Formação POISE	25
2.3.3 Resultado líquido do período	25
2.3.4 Fundos patrimoniais (situação líquida)	26
2.4 Quadro de pessoal	26
2.5 Situação perante a autoridade tributária e segurança social.....	27
2.6 Principais riscos e incertezas.....	27
2.7 Evolução previsível da atividade	28
2.8 Proposta de aplicação dos resultados	31
2.9 Agradecimentos	31
3. PARTE III – CONTAS	33
4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	36

1. PARTE I – ATIVIDADES

1.1. Introdução

No ano de 2022, a Obra Diocesana de Promoção Social prosseguiu com o desenvolvimento da sua atividade social mediante o desenvolvimento de 52 respostas sociais, relativamente às quais manteve celebrados, com o Instituto da Segurança Social (ISS), 51 Acordos de Cooperação e 3 Protocolos.

O ano de 2022 foi um ano que continuou a ser marcado pelo decréscimo de clientes nas respostas sociais de educação pré-escolar e centro de atividades de tempos livres, e também ao nível das valências de centro de dia e centro de convívio, embora, no caso do centro de dia, com uma recuperação lenta e progressiva da frequência de clientes à medida que a sua confiança ia sendo retomada. De modo progressivo, ao longo do ano de 2022, os vários centros de dia foram recuperando, com novas admissões, das dificuldades resultantes da crise pandémica devida ao Covid-19, que tinha contribuído para a deterioração da condição funcional e de saúde dos clientes, “empurrando-os” para a necessidade de cuidados ao nível domiciliário ou mesmo em Estruturas Residenciais Para Idosos, com implicações na frequência dos centros de dia.

A Obra Diocesana de Promoção Social dinamizou, durante o ano civil de 2022, um Programa Geral de Atividades, dando assim sequência a uma metodologia que vinha sendo implementada em anos anteriores de atribuir um mês a cada Centro Social, o qual fica responsável pela dinamização das atividades nesse mês. Com a melhoria das condições sanitárias e superação da crise pandémica que tinha ocorrido nos dois anos anteriores, foi possível recuperar progressivamente toda a dinâmica de normalidade no funcionamento da Instituição e respetivas respostas sociais que desenvolve, com a retoma de atividades que tinham estado suspensas.

Desde a nomeação do novo Conselho de Administração, para o quadriénio 2021-2024, que tomou posse no dia 21 de abril de 2021, a atuação da Obra Diocesana de Promoção Social passou a estar balizada por algumas linhas estratégicas, mediante as quais se pretendeu elevar a qualidade dos serviços prestados, por via da inovação e modernização, qualidade e diferenciação, qualificação e otimização de processos e serviços, mas, paralelamente, contendo despesas e procurando novas fontes de receita com vista ao seu equilíbrio financeiro. Todas as iniciativas desenvolvidas tiveram como objetivos a continuação e consolidação desse caminho, assente numa gestão equilibrada e rigorosa.

1.2. A Obra Diocesana de Promoção Social

A Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 1964, tendo por finalidade prestar apoio aos cidadãos na velhice e na invalidez, às crianças e jovens e às famílias, em ordem à promoção integral da pessoa, mediante a promoção da solidariedade e da justiça, e o seu âmbito de ação abrange a cidade do Porto. No presente exerce a sua atividade focando-se nas necessidades das pessoas e comunidades, com especial presença junto da população sénior, crianças até aos 14 anos de idade (incluindo crianças dos Centros de Atividades de Tempos Livres) e famílias.

V C B
J R 4

Figura 1 - Visão, Missão e Valores da ODPS



Para o quadriénio de 2021 a 2024, conforme os Estatutos e por nomeação de Sua Exa. Reverendíssima, o Bispo do Porto, os Órgãos Sociais da Obra Diocesana de Promoção Social têm a composição constante do quadro seguinte:

Quadro 1 – Órgãos Sociais da Obra Diocesana de Promoção Social

Órgãos Sociais	Cargo	Nome
Conselho de Administração	Presidente	Pe. Manuel Luís Leão Pacheco de Brito
	Secretário	Dr. João Salvador Velez Pacheco Amorim
	Tesoureiro	Dr. Paulo Alexandre Vieira Correia
	Vogais	Dr. Vítor Emanuel Lopes de Andrade de Almeida Devesa Eng. Vítor Manuel Reis de Azevedo Moreira Bárto
Conselho Fiscal	Presidente	Pe. André David de Vasconcelos Aguiar Soares
	Vogais	Dr. José Maria Gagliardini Silveira Montenegro Dr. Francisco José Marques Ferreira

A atuação da ODPS, durante o ano de 2022, continuou a estruturar-se no funcionamento de 12 Centros Sociais, localizados em diferentes freguesias da cidade do Porto (designadamente Campanhã, Paranhos, União de Freguesias de Aldoar, Nevogilde e Foz do Douro e União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, conforme figura 2), e onde foram disponibilizadas 9 respostas sociais de Creche, 9 de Educação Pré-Escolar (reduzidas para 8 a partir do mês de setembro), 4 Centros de Atividades de Tempos Livres (reduzidos para 2 a partir do mês de setembro), 8 Centros de Dia (reduzidos para 7 a partir do mês de fevereiro), 8 Centros de Convívio (reduzidos para 7 a partir do mês de fevereiro), 10 Serviços de Apoio Domiciliário para Idosos, 1 Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental, duas respostas de Cantina Social (que abrangem 10 centros sociais) e, desde o mês de março, uma Estrutura de Acolhimento Coletivo, com carácter temporário e excepcional, para acolher deslocados em consequência da guerra em curso na Ucrânia. Os Centros Sociais e respetivas respostas sociais atualmente em funcionamento, bem como a sua lotação máxima e número de lugares abrangidos por Acordo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, encontram-se expostos no quadro 2.

[Handwritten signatures and initials C, B, J, and a signature with the number 5]



Figura 2 – localização dos Centros Sociais da ODPS na cidade do Porto

Legenda: 1- Centro Social do Carriça; 2- Centro Social do Cerco do Porto; 3- Centro Social de Fonte da Moura; 4- Centro Social do Lagarteiro; 5- Centro Social de Machado Vaz; 6- Centro Social da Pasteleira; 7- Centro Social de Pinheiro Torres; 8 - Centro Social de Rainha D. Leonor e Sede / Serviços Centrais; 9- Centro Social do Regado; 10 - Centro Social de São João de Deus; 11- Centro Social de São Roque da Lameira; 12 - Centro Social de São Tomé

Quadro 2 – Capacidade e número de clientes em Acordo por resposta social

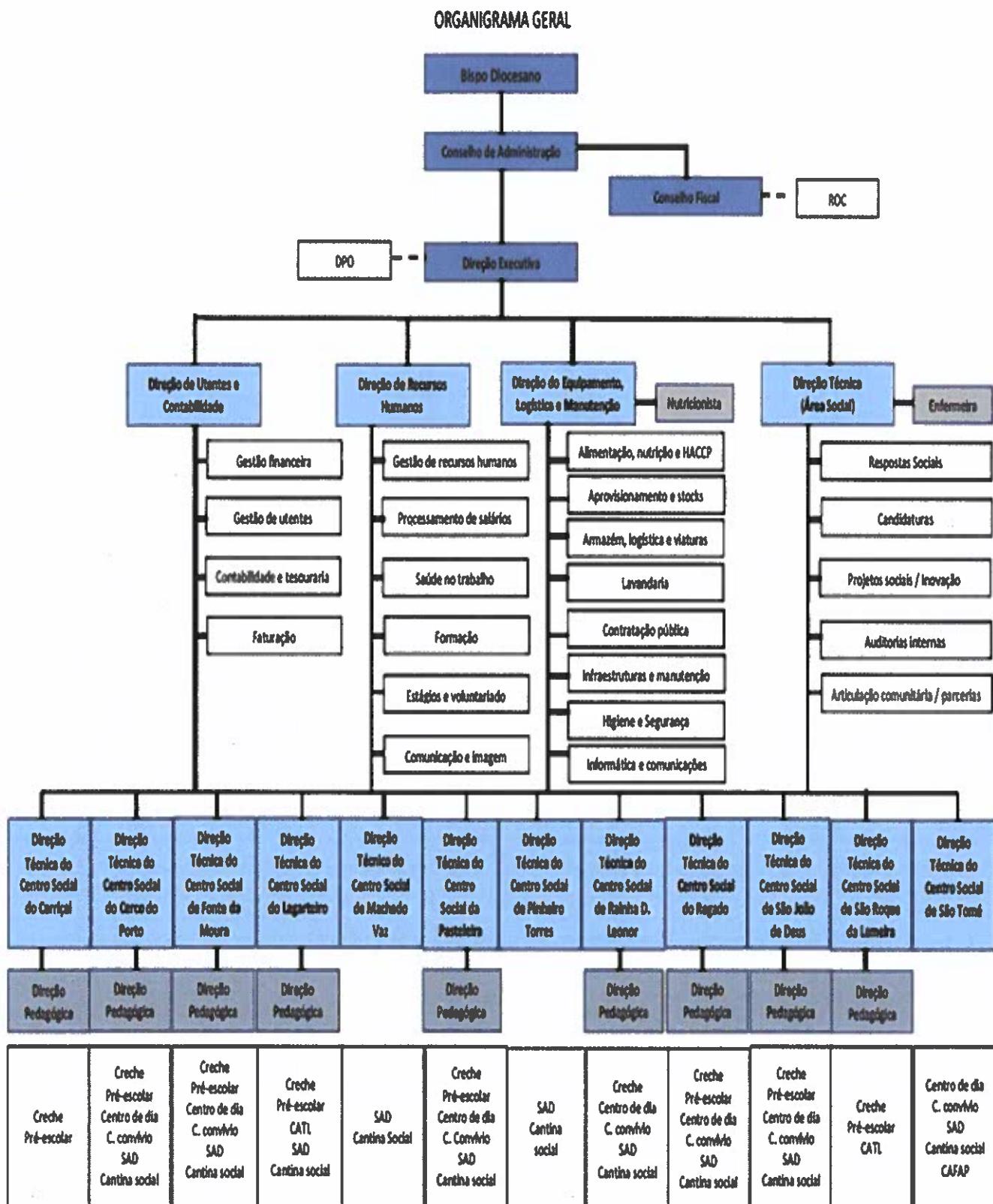
CENTROS SOCIAIS	RESPOSTAS SOCIAIS - Capacidade e número de clientes abrangidos por Acordo de Cooperação										OBSERVAÇÕES		
	CRECHE		PRÉ - ESCOLAR		CATL		CENTRO DE DIA		CENTRO DE CONVIVÍO		SAD (S/FDS)	Lot. Crianças/ Sala Creche	Lot. Crianças/ Sala Pré-Escolar
	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo	Lot. Máx.	Acordo S/FDS	
CARRIÇAL	40	35	69	59									8/14/18 23/23/23
CERCO	41	40	60	40			50	40	40	14	48	48/24	10/14/17 20/20
FONTE DAMOURA	35	35	66	60			50	40	30	6	40	40/24	8/12/15 22/22/22
LAGARTEIRO	35	35	60	36	60	25					40	40/21	8/12/15 20/20
MACHADO VAZ											75	75/30	
PASTELEIRA	42	40	69	69			50	36	35	19	50	48/26	10/14/18 23/23/23
PINHEIRO TORRES											40	40/26	
RAINHA D. LEONOR	35	35					50	16	30	23	40	40/20	8/12/15
REGADO	40	35	69	46			50	35	50	13	55	40/25	8/14/18 23/23
SÃO JOÃO DE DEUS	40	40	65	35			60	15	35	17	44	44/24	10/14/16 22/22
SÃO ROQUE	35	35	66	60	60	40							8/12/15 22/22/22
SÃO TOMÉ							50	30	20	4	70	70/35	
TOTAL	343	330	524	405	120	65	360	212	240	96	502	485/255	

Como estrutura de suporte aos vários equipamentos sociais, a ODPS contou com os Serviços Centrais, organizados em torno de uma Direção Executiva e de quatro Direções de Serviços (DRH - Direção de Recursos Humanos, DUC - Direção de Utentes e Contabilidade, DELM - Direção do Equipamento, Logística e Manutenção e DT - Direção Técnica). Como unidades integrantes dos Serviços Centrais e dependentes das respetivas Direções de Serviços, a ODPS dispôs de outros serviços de suporte, designadamente um Armazém Central, Lavandaria Central, Central de Costura e Central de Recursos Partilhados de Equipamento Geriátrico (serviços localizados na cidade de Ermesinde), um Serviço de Enfermagem, um Serviço de Nutrição e um Serviço de Formação. A estrutura organizacional e funcional da ODPS está representada na figura 3.



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

Figura 3 – Organograma Geral da Obra Diocesana de Promocão Social



V C y
B 7



1.3 - Respostas sociais

Relativamente às frequências mensais de clientes e ao cumprimento dos Acordos de Cooperação das respostas sociais da área sénior, salienta-se a manutenção regular da procura nas respostas de apoio domiciliário, com a oscilação habitual de entradas e saídas, tendo havido apenas maior dificuldade no cumprimento do Acordo de Cooperação do Centro Social de Machado Vaz. No caso da resposta social de centro de dia verificou-se uma recuperação progressiva da frequência de clientes ao longo do ano de 2022, e em todos os Centros Sociais com essa valência. Nos dois anos anteriores tinha-se verificado um significativo decréscimo da frequência de clientes na resposta social de centro de dia resultante do confinamento dos clientes imposto pelo Governo e pela Autoridade de Saúde, num contexto de prevenção face à pandemia por Covid-19, originando diminuição da funcionalidade física e cognitiva dos clientes, por força do isolamento, e consequente falecimento ou admissão em estruturas residenciais para idosos. De igual modo a insegurança dos clientes e das suas famílias gerou um retardamento no seu regresso aos centros de dia, que veio a ser conseguido de forma progressiva ao longo do ano com o retomar da confiança, possibilitando a recuperação da frequência habitual nesta resposta social.

No caso do centro de convívio manteve-se o decréscimo da procura, relacionada, por um lado, com a cada vez maior frequência de clientes com um elevado grau de dependência nos centros de dia, o que retrai a procura por parte dos clientes de centro de convívio, mais autónomos e que se sentem afetados por essa situação, e por outro lado, o facto do perfil de utente desta resposta social ter vindo a alterar-se nos últimos anos, por força da melhoria da sua condição social, de saúde e qualidade de vida, que os leva a procurar outras soluções para a ocupação dos seus tempos livres.

Quanto às respostas sociais da área da infância e juventude, manteve-se a elevada procura da resposta social de creche, traduzida no cumprimento dos Acordos de Cooperação ao longo de todo o ano e também no registo de frequência nas vagas permitidas fora do Acordo de Cooperação. Continuou a verificar-se a tendência de decréscimo na procura da resposta social de centro de atividades de tempos livres, culminando no encerramento de mais duas destas valências no final do mês de agosto, designadamente nos Centros Sociais de Fonte da Moura e do Regado. Quanto à resposta social de educação pré-escolar verificou-se uma recuperação da frequência de clientes para o ano letivo 2022/2023 face ao ano letivo anterior contudo persiste o incumprimento de alguns Acordos de Cooperação, o que se deve à tendência de diminuição da procura que tem vindo a ocorrer nos últimos anos letivos, resultante, sobretudo, da oferta de atividades extracurriculares para ocupação dos tempos não letivos e aumento de salas e vagas de educação pré-escolar nos Agrupamentos de Escolas Públicas.

No domínio do apoio às famílias, o CAFAP (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental) manteve o seu registo de frequência e consequente cumprimento dos Acordos de Cooperação para as modalidades de funcionamento de Ponto de Encontro Familiar, sendo esta a modalidade de maior procura, e de Preservação Familiar. Apesar a modalidade de Reunificação Familiar manteve a tendência de número reduzido de casos em acompanhamento, com menos duas famílias face o previsto em Acordo de Cooperação. Relativamente ao cumprimento dos Protocolos para a resposta social de cantina social, o número de refeições servidas manteve a tendência do ano anterior, com uma redução no último trimestre do ano.

No domínio do apoio a deslocados provenientes da Ucrânia, por motivo da guerra que decorre neste país, e designadamente através da Estrutura de Acolhimento Coletivo criada para o efeito no mês de março, mediante Protocolo celebrado com o Instituto da Segurança Social, a Obra Diocesana de Promoção Social deu resposta a um conjunto de 50 clientes.

Os quadros 3 a 7 e os gráficos 1 e 2, ilustram a evolução da frequência de clientes ao longo do ano de 2022.

F. M. B.C.
8



Quadro 3 – respostas sociais

	Resposta Social	Atividades
Creche	<ul style="list-style-type: none">• Funcionamento de 9 respostas de creche, nos Centros Sociais do Carrícal, Cercos do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Pasteleira, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Roque da Lameira, dirigidas a crianças com idades compreendidas entre o nascimento e os 36 meses;• Capacidade total para 343 clientes, dos quais 330 abrangidos pelos respectivos Acordos de Cooperação;• No ano de 2022, a frequência média foi de 339 clientes.	
Educação Pré-escolar	<ul style="list-style-type: none">• Funcionamento de 9 respostas de educação pré-escolar, nos Centros Sociais do Carrícal, Cercos do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Pasteleira, Rainha D. Leonor (até 31/08/2022), Regado, São João de Deus e São Roque da Lameira, dirigidas a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no 1.º Ciclo do Ensino Básico;• Capacidade total para 584 clientes, dos quais 419 abrangidos pelos respectivos Acordos de Cooperação até 31/08/2022. A partir do dia 01/09/2022, com o encerramento do estabelecimento de educação pré-escolar do Centro Social de Rainha D. Leonor, a capacidade máxima desta resposta social na Instituição passou para 524 clientes e para 405 o número total de clientes abrangidos pelos Acordos de Cooperação;• No ano de 2022, a frequência média foi de 397 clientes.	
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	<ul style="list-style-type: none">• Funcionamento de 4 respostas de CATL, nos Centros Sociais de Fonte da Moura, Lagarteiro, Regado e São Roque da Lameira, dirigidas a crianças com idades a partir dos 6 anos de idade, até 31/08/2022. A partir do dia 01/09/2022 encerraram duas destas respostas sociais, nos Centros Sociais de Fonte da Moura e do Regado;• Até 31/08/2022 a capacidade total desta resposta social situava-se em 211 clientes, dos quais 151 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação. A partir de 01/09/2022, com o encerramento de dois CATL's, a capacidade máxima reduziu para 120 clientes e o número de clientes abrangidos por Acordo de Cooperação fixou-se em 65 clientes;• No ano de 2022, a frequência média foi de 92 clientes.	
Centro de Dia	<ul style="list-style-type: none">• Funcionamento, até 31/01/2022, de 9 respostas de centro de dia, nos Centros Sociais do Cercos do Porto, Fonte da Moura, Pasteleira, Pinheiro Torres, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Tomé, dirigidas a clientes séniores, essencialmente com idades iguais ou superiores a 65 anos, mas também inferiores se devidamente justificado;• Encerramento do centro de dia do Centro Social de Pinheiro Torres, a partir do dia 01/02/2022, por força da significativa redução da frequência de clientes, ainda efeito do confinamento nos dois anos anteriores devido à pandemia por Covid-19;• Até 31/01/2022 a capacidade total era de 410 clientes, dos quais 246 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação, sendo que a partir de 01/02/2022 a capacidade reduziu para 360 clientes, e os abrangidos pelos Acordos de Cooperação passaram a 212 clientes;• No ano de 2022, a frequência média foi de 193 clientes.	



Centro de Convívio	<ul style="list-style-type: none">• Funcionamento, até 31/01/2022, de 9 respostas de centro de convívio, nos Centros Sociais do Cerc do Porto, Fonte da Moura, Machado Vaz, Pasteleira, Pinheiro Torres, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Tomé, dirigidas a clientes séniores, essencialmente com idades iguais ou superiores a 65 anos, mas também inferiores se devidamente justificado;• Encerramento do centro de convívio do Centro Social de Pinheiro Torres, a partir do dia 01/02/2022, por força da significativa redução da frequência de clientes, ainda efecto do confinamento nos dois anos anteriores devido à pandemia por Covid-19;• Até 31/01/2022 a capacidade total era de 270 clientes, dos quais 111 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação, sendo que a partir de 01/02/2022 a capacidade reduziu para 240 clientes, e os abrangidos pelos Acordos de Cooperação passaram a 96 clientes;• No ano de 2022, a frequência média foi de 41 clientes.
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	<ul style="list-style-type: none">• Funcionamento de 10 respostas de SAD, nos Centros Sociais do Cerc do Porto, Fonte da Moura, Lagarteiro, Machado Vaz, Pasteleira, Pinheiro Torres, Rainha D. Leonor, Regado, São João de Deus e São Tomé, dirigidas a clientes séniores;• Capacidade total para 502 clientes, dos quais 485 abrangidos pelos respetivos Acordos de Cooperação (255 com apoio em todos os dias da semana);• No ano de 2022, a frequência média foi de 411 clientes.
Centro de Apoio à Família e Conselhamento Parental (CAFAP)	<ul style="list-style-type: none">• Funcionamento de 1 resposta de CAFAP, no Centro Social de São Tomé, nas 3 modalidades de funcionamento (PEF – Ponto de Encontro Familiar, RF – Reuniificação Familiar e PF – Preservação Familiar);• Capacidade total para 100 famílias, das quais 70 abrangidas pelos respetivos Acordos de Cooperação, designadamente 19 em PEF, 10 em RF e 41 em PF;• No ano de 2022, a média de apoio e acompanhamento foi de 70 famílias.
Caminha Social	<ul style="list-style-type: none">• Manutenção dos dois Protocolos para o funcionamento de duas Cantinas Sociais, com fornecimento de refeições, em regime de take-away, a agregados familiares da comunidade em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica;• Para todo o ano de 2022 foram mantidas 100 refeições diárias protocoladas (52 refeições para o Protocolo associado ao Centro Social Rainha D. Leonor e 48 refeições para o Protocolo associado ao Centro Social de São Tomé);• No ano de 2022 foram fornecidas um total de 35902 refeições (16308 através do Protocolo do Centro Social de São Tomé e 19594 através do Protocolo de Rainha D. Leonor), número inferior ao protocolado em 598 refeições, correspondendo a uma média mensal de 2992 refeições.

F J 10/07/2023
R J



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

- Celebração de Protocolo com o Instituto da Segurança Social para o acolhimento de cidadãos ucranianos e suas famílias e cidadãos estrangeiros de outras nacionalidades que comprovem ser parentes, afins, conjugues ou unidos de facto de cidadãos de nacionalidade ucraniana deslocados em consequência da guerra em curso na Ucrânia, que iniciou o seu funcionamento no mês de março;
 - Capacidade para acolhimento de um máximo de 50 clientes;
 - Desde o mês da sua entrada em funcionamento (março de 2022) até ao final do ano de 2022, a Estrutura de Acolhimento foi mantendo a sua capacidade máxima ocupada, com 50 utentes, executando o mês de dezembro, em que estiveram acolhidos 49 utentes.

Estrutura de Acolhimento Coletivo

- Desde o mês da sua entrada em funcionamento (março de 2022) até ao final do ano de 2022, a Estrutura de Acolhimento foi mantendo a sua capacidade máxima ocupada, com 50 utentes, excetuando o mês de dezembro, em que estiveram acolhidos 49 utentes.

6 11 4 5

Quadro 4- Variação da frequência de clientes por resposta e Centro Social, face aos Acordos de Cooperação, no ano de 2022

CENTROS SOCIAIS	RESPOSTA	ACORDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	ACORDO	SET	OUT	NOV	DEZ
Carriça	Creche	35	39	40	40	40	40	40	40	40	35	38	38	39	39
	Pré-escolar	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59
Cerc do Porto	Creche	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
	Pré-escolar	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	39	39	39	39
	C. Dia	40	27	25	31	34	36	40	40	40	40	40	40	40	39
	C. Convívio	14	1	1	1	0	0	1	1	1	14	1	1	1	1
	SAD	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	46
Fonte da Moura	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
	Pré-escolar	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	58	57	57	56
	ATL	51	48	46	44	43	43	43	43	43	0	0	0	0	0
	C. Dia	40	22	22	23	21	23	25	24	29	40	30	33	37	40
	C. Convívio	6	6	6	5	4	4	4	1	1	6	1	1	0	0
Lagarteiro	SAD	40	38	41	40	40	40	39	40	40	40	39	40	40	40
	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	34	35	34	34	35	35
	Pré-escolar	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
	ATL	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	19	19	19
Machado Vaz	SAD	40	40	38	40	40	40	39	40	40	40	40	40	40	40
	SAD	75	75	75	75	75	74	75	72	73	75	67	67	73	71
Pasteleira	Creche	40	42	42	41	42	42	42	42	42	40	41	41	41	41
	Pré-escolar	69	55	55	55	56	56	55	55	55	69	66	65	64	64
	C. Dia	36	20	33	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36	36
	C. Convívio	19	3	4	4	5	5	5	5	6	19	6	6	6	5
	SAD	48	49	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48	48
Pinheira Torres	C. Dia	34	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	C. Convívio	15	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	SAD	40	39	39	40	40	38	38	39	40	40	39	39	39	39
Rainha D. Leonor	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	34	35	35	35
	Pré-escolar	40	19	19	19	19	19	19	19	19	0	0	0	0	0
	C. Dia	16	15	14	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
	C. Convívio	23	18	18	16	17	17	17	16	14	23	14	15	17	17
	SAD	40	40	40	40	40	40	40	40	39	40	40	40	40	40
Regado	Creche	35	40	40	40	40	40	40	40	40	35	36	36	36	36
	Pré-escolar	46	42	42	42	42	43	43	43	43	46	37	37	38	38
	ATL	35	30	30	27	26	26	25	25	25	0	0	0	0	0
	C. Dia	35	35	35	35	35	34	33	32	35	35	35	35	34	33
	C. Convívio	13	9	9	9	8	8	8	8	8	13	8	8	8	8
	SAD	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
São João de Deus	Creche	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
	Pré-escolar	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	34	34
	C. Dia	15	12	12	12	12	14	13	12	15	15	15	15	15	15
	C. Convívio	17	5	5	5	5	5	5	5	5	17	5	5	5	4
	SAD	44	41	39	39	40	39	42	41	43	44	43	40	41	40
São Roque da Lameira	Creche	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	34	35	35	35
	Pré-escolar	60	58	58	58	58	58	58	58	58	60	54	54	53	53
	ATL	40	26	26	26	26	25	25	25	25	40	13	13	13	13
São Tomé	C. Dia	30	29	29	27	29	33	30	30	31	30	30	30	30	30
	C. Convívio	4	2	2	2	2	2	2	1	1	4	1	1	1	1
	CAFAP PF	41	43	41	43	43	42	41	44	42	41	43	41	42	44
	CAFAP RF	10	8	8	8	8	8	8	8	8	10	9	8	8	8
	CAFAP PEF	19	13	20	22	20	21	19	19	20	19	20	19	20	20
	SAD	70	71	70	69	69	67	69	71	70	70	72	70	70	72
Total de cliente	1838	1650	1635	1641	1643	1645	1645	1642	1653	1663	1540	1530	1543	1540	
Dif. Relativo ao acordo		↓ -188	↓ -307	↓ -301	↓ -299	↓ -297	↓ -297	↓ -300	↓ -289		↓ -123	↓ -133	↓ -120	↓ -123	

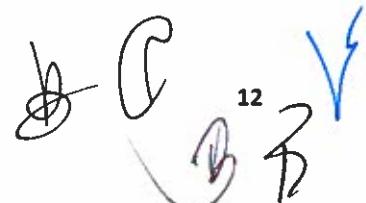
12


Gráfico 1- Variação da frequência de clientes face ao cumprimento dos Acordos de Cooperação, no ano de 2022

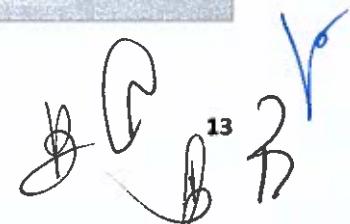


Quadro 5- Variação da frequência de clientes no conjunto de cada resposta social ao longo do ano de 2022, excluindo o CAFAP e Cantina Social

	2022											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Creche	341	342	341	342	342	342	342	341	332	334	336	336
Pré-escolar	404	404	404	405	406	405	405	405	384	382	380	379
ATL	129	127	122	120	119	118	118	118	38	32	32	32
C. Dia	176	170	180	183	192	193	190	202	202	205	208	209
C. Convívio	55	45	42	42	41	41	37	36	36	37	38	36
SAD	481	478	479	480	474	478	479	481	476	472	479	476

Gráfico 2- Variação da frequência de clientes por resposta social, durante o ano de 2022, excluindo o CAFAP e Cantina Social




 13

Quadro 6 – N.º de Famílias apoiadas e acompanhadas no CAFAP, no ano de 2022

MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO	CAPACIDADE MÁXIMA	ACORDO DE COOPERAÇÃO	FREQUÊNCIAS 2022											
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
PRESERVAÇÃO FAMILIAR	100 famílias	41 famílias	43	41	43	43	42	41	44	42	43	41	42	44
PONTO DE ENCONTRO FAMILIAR	25 famílias	19 famílias	13	20	22	20	21	19	19	20	20	19	20	20
REUNIFICAÇÃO FAMILIAR	100 famílias	10 famílias	8	8	8	8	8	8	8	8	9	8	8	8
Total		70 famílias	64	69	73	71	71	68	71	70	72	68	70	72

Quadro 7 – N.º de refeições fornecidas na Cantina Social, por mês, no ano de 2022

Meses	Protocolo Associado ao Centro Social de São Tomé		Protocolo associado ao Centro Social de Rainha D. Leonor	
	protocoladas	fornecidas	protocoladas	fornecidas
Janeiro	1488	1362	1612	1619
Fevereiro	1344	1272	1456	1529
Março	1488	1408	1612	1654
Abril	1440	1314	1560	1553
Maio	1488	1408	1612	1669
Junho	1440	1258	1560	1686
Julho	1488	1230	1612	1714
Agosto	1488	1349	1612	1744
Setembro	1440	1490	1560	1659
Outubro	1488	1435	1612	1652
Novembro	1440	1392	1560	1551
Dezembro	1488	1390	1612	1564
Total	17520	16308	18980	19594

Quadro 8 – N.º de utentes acolhidos na Estrutura de Acolhimento Coletivo, por mês, no ano de 2022

Capacidade máxima	Estrutura de acolhimento coletivo											
	Frequência de março a dezembro de 2022											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
50 clientes	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	49

C 14 ✓



1.4 – Atividades socioculturais, lúdico recreativas e sociopedagógicas

O ano de 2022 marcou o reinício da execução do Plano Geral de Atividades da Instituição nos moldes habituais, com a dinamização das atividades a ser estruturada por meses, fazendo corresponder a um determinado Centro Social a responsabilidade pela dinamização das atividades de um determinado mês.

Quadro 8 – Atividades socioculturais, lúdico recreativas e sociopedagógicas

Área	Atividades
Setor da infância	<ul style="list-style-type: none">Realização de atividades regulares e diárias, de caráter socioeducativo, balizadas pelo tema do Projeto Educativo e conforme os projetos pedagógicos definidos para cada grupo de crianças, no caso da creche, e nas orientações curriculares para a educação pré-escolar materializadas nos projetos curriculares definidos para cada grupo de crianças desta resposta social, e ainda complementadas pela realização de diversas atividades extracurriculares.De igual modo salienta-se a dinamização de atividades alusivas a determinadas épocas e dias temáticos ao longo do ano, designadamente o Dia de Aniversário da ODPS, o Carnaval, o Dia do Pai, a Páscoa, o Dia Mundial da Criança, o São João, o Dia dos Avós, o encerramento do Final do Ano Letivo, o Halloween, o São Martinho e o Natal, entre outros;Quanto à resposta social de CATI – centro de atividades de tempos livres, as atividades realizadas centraram-se na ocupação dos tempos extraescolares e de apoio à família, bem como na realização de atividades diversas alusivas também a épocas e dias temáticos, à luz do tema definido para o Projeto Educativo da Instituição.Realização de atividades ocupacionais e de estimulação, regulares e diárias previstas nos Planos de Atividades Socioculturais de cada Centro Social, dinamizados pelos respetivos educadores / animadores sociais;
Setor Sénior	<ul style="list-style-type: none">Realização de atividades alusivas a Dias Temáticos e épocas festivas, designadamente o Dia de Aniversário da ODPS, o Carnaval, a Páscoa, o São João, o Dia dos Avós, o Dia Internacional do Idoso, o São Martinho, o Natal, entre outras, incluindo Passeios Séniores a locais dentro e fora da cidade do Porto;Realização de atividades alusivas a Dias Temáticos e épocas festivas, designadamente o Dia de Aniversário da ODPS, o Carnaval, a Páscoa, o São João, o Dia dos Avós, o Dia Internacional do Idoso, o São Martinho, o Natal, entre outras, incluindo Passeios Séniores a locais dentro e fora da cidade do Porto;

1.5 – Outras Áreas

Área	Atividades
Enfermagem	<ul style="list-style-type: none">Continuação dos serviços prestados pela enfermeira da Instituição, ao nível de cuidados específicos de enfermagem, controlo da tensão arterial, medição da glicémia, apoio na organização das rotas e acompanhamento e orientação das equipas prestadoras de serviços para uma maior qualificação das suas práticas ao nível da prestação dos cuidados;Coordenação e supervisão da implementação, nas equipas de ajudantes de cuidados domiciliários, de kits de higiene e cuidados pessoais aos clientes;

15/07/2022
JG
R



Nutrição	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração das ementas;• Organização das encomendas e da distribuição de géneros alimentares e gestão de stocks;• Acompanhamento e orientação na implementação do sistema de HACCP;• Supervisão das equipas de cozinha;• Organização da distribuição dos géneros alimentares doados pelo Banco Alimentar e pelo Mercadona.
Formação	<ul style="list-style-type: none">• Início da implementação do projeto “Q+ em Rede”, dinamizado pela entidade formadora Replicar, assente em ações formativas e de auditoria interna com a finalidade de estruturar um sistema de gestão da qualidade visando a certificação pela Norma ISO. Neste âmbito, em 2022 foram realizadas 4 sessões formativas de 4 horas cada sessão, com início no mês de setembro;• Ação de formação interna, dirigida às equipas de ajudantes de ação direta e realizada pela Enfermeira da ODPS, sobre a diabetes mellitus e pesquisa da glicemia capilar, regras de comunicação e conduta profissional e práticas e procedimentos de “cuidados domiciliários”, designadamente prestação de cuidados de higiene, transferências e posicionamentos, manuseamento de materiais perfurantes, administração da alimentação por sonda nasogástrica e PEG, e prevenção de úlceras de pressão;• Ações de formação interna, realizada pela nutricionista da ODPS, sobre higiene e segurança alimentar, preenchimento de registos de HACCP, técnicas de empratamento e práticas de confeção adequadas ao estado de saúde e nutricional dos clientes, dirigidas às equipas de cozinha da Instituição;• Ação de formação intitulada “Cuidados à Pessoa Idosa com Diabetes”, promovida pela Entrajuda em Parceria com a Associação Protetora dos Diabéticos, realizada em formato on-line com a duração de 3 horas e dirigida aos Diretores Técnicos, educadores sociais e ajudantes de ação direta.

RC 16/07/2022



<p>Recursos Humanos</p> <ul style="list-style-type: none">• A ODPS iniciou o ano de 2022 com um quadro geral de pessoal de 379 trabalhadores (333 ativos e 46 de baixa médica), tendo terminado o ano de 2022 com 352 trabalhadores (328 ativos e 24 de baixa médica);• No ano de 2022, 53 trabalhadores desvincularam-se da ODPS;• Durante o ano de 2022, foram admitidos 49 trabalhadores (nos quais se incluem admissões apenas para efeito de substituição de saídas por rescisão de contrato por iniciativa do trabalhador, e substituição de baixas prolongadas);• Admissão de 4 trabalhadores ao abrigo do Programa CEI – Contrato Emprego Inserção, do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional, para as categorias profissionais de trabalhador auxiliar, ajudante de cozinha e lavadeira, tendo os contratos emprego-inserção ainda iniciado em julho de 2021 e com o último a terminar em agosto de 2022, resultando na celebração de contrato de trabalho a termo com 2 trabalhadores;• Acolhimento, em vários dos Centros Sociais da ODPS, de 8 estagiários (estágios curriculares e formação em contexto de trabalho) provenientes de escolas e centros de formação diversos, designadamente o IEFP, o Instituto Superior de Serviço Social do Porto, a Profecta e o Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora;• Acordo de intenção de parceria, celebrado com o CESFOR – Centro de Empreendedorismo Social e de Formação do Espaço T, para uma candidatura ao Programa Emprego + Digital 2025, para formação e (re) qualificação de ativos empregados, através da frequência de percursos de formação profissional na área digital;	<p>Viaturas, equipamentos e infraestruturas</p> <ul style="list-style-type: none">• Redução de uma viatura de transporte de passageiros (9 lugares) à frota de viaturas, resultante de avaria no motor, sem possibilidade de reparação e não se justificando a substituição do motor, ficando a frota reduzida a 23 viaturas;• Aquisição e instalação de 56 termoventiladores, distribuídos pelos Centros Sociais de Fonte da Moura, Pasteleira, Rainha D. Leonor e São Tomé;• Alargamento da instalação de equipamento para acesso à Internet via wireless em todos os Centros Sociais da ODPS;• Reforço da aquisição de tablets para as equipas técnicas e educativas de todos os centros sociais da ODPS, através do plafond PT Altice disponível;• Reforço dos equipamentos térmicos para transporte de refeições, designadamente com a aquisição de mais 4 contentores e 10 malas isotérmicas;• Aquisição de 3 balanças para os gabinetes médicos da Instituição, indispensáveis à prestação dos serviços de medicina no trabalho;• Instalação de painéis fotovoltaicos nos Centros Sociais do Carriça, Pasteleira e Rainha D. Leonor;• Substituição dos outdoors de publicitação da Instituição, localizados nos Serviços Centrais / Centro Social Rainha D. Leonor e Centros Sociais da Pasteleira, Regado e São Tomé;
---	---

17
JF



Viaturas, equipamentos e infraestruturas	
• Aquisição de vários equipamentos de apoio aos vários serviços de cozinha da Instituição, designadamente 1 frigorífico de 2 portas (Centro Social de São João de Deus), 2 fritadeiras basculantes (Centros Sociais de Rainha D. Leonor e São Tomé), 3 banhos-maria com estufa (Centros Sociais de Rainha D. Leonor e de São Tomé), 2 banhos maria sem estufa para apoio às copas dos vários Centros Sociais, 1 câmara frigorífica (Centro Social de São Tomé) e 1 esquentador (Centro Social do Cerclo – setor da infância);	
• Substituição da Central de Incêndio do Centro Social da Pasteleira;	
• Substituição das linhas analógicas dos Centros Sociais por um sistema de cartão GSM;	
• Conclusão e apresentação pela empresa de arquitetura Vitor Leal Barros Unipessoal, Lda., do projeto de arquitetura para alargamento das respostas sociais de SAD e de Centro de Dia e criação de uma nova resposta de ERPI, no Centro Social da Pasteleira;	
• Abertura de um procedimento de contratação pública, com a consequente adjudicação às empresas Onda Predileta e Addaptway, para a aquisição e transformação de 10 viaturas elétricas (6 de transporte de passageiros e 4 de transporte de carga) na sequência de candidatura aprovada ao PRR;	
• Abertura de um procedimento de contratação pública, para a aquisição e instalação de dois elevadores monta-pratos para os centros sociais de São João de Deus e de São Tomé, de forma a substituir os atualmente existentes, já obsoletos;	
• Aquisição e instalação, pela empresa F3M, de novo Servidor informático na ODPS, na sequência de procedimento de contratação pública, de forma a substituir o antigo Servidor, já obsoleto.	

1.6 – Iniciativas, projetos e candidaturas

Quadro 10 – Iniciativas, projetos e candidaturas	
Área	Atividades
Iniciativas	<ul style="list-style-type: none">Continuação do recurso ao software "Gesfrota", para a gestão da frota de viaturas da ODPS, de forma a otimizar a gestão da sua utilização quanto a consumos, rotas e estilos de condução;Consolidação da utilização de um software (Esocial / Plu Infância) para a organização, gestão e realização de registos inerentes aos processos individuais dos clientes nas respostas sociais de creche e educação pré-escolar, em todos os Centros Sociais da ODPS com essas valências;Implementação do software informático "Ankira" para a organização, gestão e realização de registos inerentes aos processos individuais dos clientes nas respostas sociais de centro de dia e serviço de apoio domiciliário, em todos os Centros Sociais da ODPS com essas valências;Continuação do Protocolo com a cadeia de supermercados Mercadona, para a doação diária de géneros alimentares através da loja da Rua Diogo Botelho, no Porto;

✓ 18/07/2018



<p>Iniciativas</p> <ul style="list-style-type: none">Continuação da parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome – Porto, sendo a ODPS entidade beneficiária e mediadora;Parceria com a Fundação Belmiro de Azevedo, para apoio à Estrutura de Acolhimento Coletivo com ações de voluntariado e doação de géneros alimentares através dos supermercados Continente;Participação na iniciativa de angariação de fundos “Arca de Natal”, promovida pela Câmara Municipal do Porto e realizada em dezembro no átrio da Estação de São Bento, onde a ODPS teve uma banca para venda de produtos produzidos pelos clientes das várias respostas sociais;Realização de um Concerto de Natal, em dezembro, no pavilhão polivalente do Centro Social da Pasteleira, dirigido aos clientes da ODPS (crianças, seniores e familiares), com o grupo musical “Os Lusíadas”;Participação da ODPS, enquanto membro do Núcleo Executivo, no Conselho Local de Ação Social do Porto (Rede Social), e participação em dois grupos de trabalho (Unidades Operativas), nas áreas da população sénior e das crianças, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade;	<p>Dinamização das ações inerentes ao parceiro ODPS no âmbito do Projeto “eat@home” (financiado pelo Programa Erasmus +), e que visa trabalhar o tema da alimentação saudável para idosos, numa base comparativa com instituições parceiras da França e da Bélgica, através da realização de iniciativas diversas, incluindo a publicação do livro “passeio Gourmet na Europa – as melhores receitas idealizadas pelos nossos avós”;</p> <ul style="list-style-type: none">Participação no projeto da arquiteta italiana Elena Parisiari, estudante de doutoramento na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, designado de “<i>Searching for equitable, inclusive and caring urban neighbourhoods: measuring children's right to the city through urban design. An urban laboratory in Contumil and Lagarteiro social housing</i>”, que assentou na realização no âmbito do qual pretende investigar se é possível formular políticas urbanas mais inclusivas, partindo da exploração de um laboratório participativo, dirigido às crianças do Bairro do Lagarteiro, com vista à realização de um diagnóstico do espaço público, com o mapeamento de espaços utilizados pelas crianças do bairro para jogos e convívio, que sejam espaços igualitários e inclusivos de referência das crianças, suscetíveis de contribuirem para a redação de políticas urbanas. Neste projeto participaram as crianças clientes do CATL do Centro Social do Lagarteiro;
--	--



OBRA DIOCESANA DE
PROMOÇÃO SOCIAL

<p>Projetos</p> <ul style="list-style-type: none">Participação no projeto de literacia digital "Eu Sou Digital" – programa de capacitação digital de adultos, promovido pela MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa e cofinanciado pelo Portugal Inovação Social e POISE, com a realização de sessões de capacitação de 2 horas nos Centros Sociais de Fonte da Moura, Regado e São Tomé;Participação no projeto "Reminiscências e Realidade Virtual", inserido no âmbito do trabalho de mestrado de 4 alunas do mestrado/licenciatura em Terapia Ocupacional da Escola Superior de Saúde do Instituto Superior Politécnico do Porto, e consistindo num programa terapêutico que visou promover o bem-estar e a saúde da população, através da visualização de vídeos. Este projeto foi operacionalizado nos Centros Sociais do Cerclo, Regado, São João de Deus e São Tomé;Participação no Projeto "O Porto é Lindo! Roteiros Turísticos +65", promovido pela Câmara Municipal do Porto e consistindo na realização de passeios a locais de referência da cidade do Porto, dirigidos a clientes dos centros de dia e centros de convívio das Instituições Particulares de Solidariedade Social da cidade;	<ul style="list-style-type: none">Candidatura à "Linha de Apoio à Aquisição de Veículos Elétricos" da Câmara Municipal do Porto, tendo a ODPS sido apoiada com 5.000,00€ por cada uma das 10 viaturas aprovadas pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência no âmbito da candidatura apresentada, no ano anterior, à Medida Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais - Mobilidade Verde Social – Aquisição de Veículos Elétricos. O apoio da Câmara Municipal do Porto traduziu-se num total de 50.000,00€;Candidatura apresentada, e ganha, ao Programa Bairro Feliz, do Pingo Doce, pelo Centro Social da Pasteleira, com o projeto designado de „Envelhecimento Proativo” e destinado à aquisição de material de estimulação física e cognitiva para as respostas sociais de centro de dia e centro de convívio, tendo sido contemplado com 460,00€.Candidatura realizada à Ação Galp “Energia Solidária”, com o apoio da Entrajuda, no âmbito da qual beneficiámos da oferta de 18 garrafas de gás Galp de 45 kg.
<p>Candidaturas</p>	

JR
20/07/2018

2. PARTE II – RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias compete ao Conselho de Administração elaborar e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas o Relatório da Gestão e as Contas respeitantes ao exercício anterior. Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para o efeito, o Conselho de Administração apresenta o Relatório da Gestão e as Contas do período 2022, da Obra Diocesana de Promoção Social (ODPS), que expressam a situação financeira e os resultados da sua atividade em 31 de dezembro de 2022.

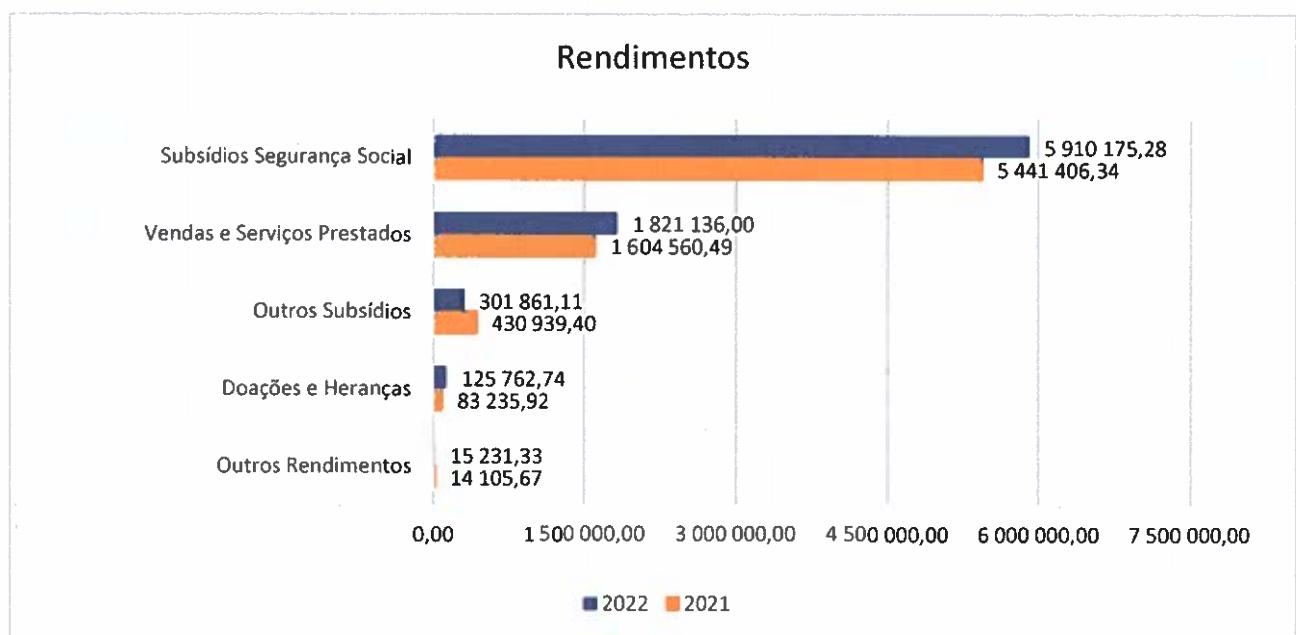
2.2. Análise da atividade da Obra Diocesana de Promoção Social

A análise da atividade desenvolvida ao longo do último exercício económico, deverá ser feita com base no Relatório de Atividades de 2022, constante deste Relatório e Contas.

2.3. Análise da situação económica e financeira

2.3.1. Rendimentos

Os rendimentos obtidos no exercício económico de 2022 ascenderam a 8.176.188,46 euros, apresentaram um aumento global no montante de 599.919,64euros (+7,9%), face ao exercício anterior e repartiram-se de acordo com o seguinte gráfico:



Esta representação gráfica evidencia um aumento das comparticipações da Segurança Social em 8,6%, no montante de 468.768 euros, com a contribuição dos aumentos dos acordos celebrados e maior ocupação das valências. Na parte de vendas e serviços verificamos um aumento de 216.575euros.

C
B
B
B
21

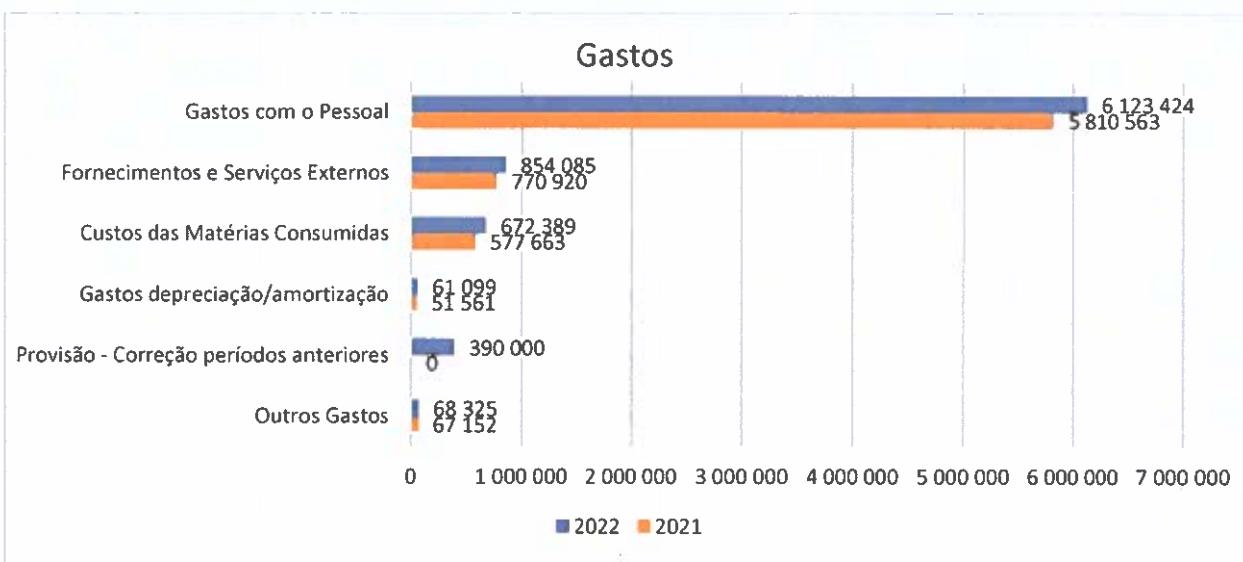
Destacamos os proveitos extraordinários no tempo pandémico que permitiu em 2020 auferir 616.093 euros e em 2021 auferir 524.727 euros. Em 2022 com menor impacto da Pandemia identificamos proveitos extraordinários de 398.023 euros, menos 35% face ao valor mais elevado de 2020. No ano de 2022 estes valores assentaram em 3 pilares destacando protocolo com a CM para edificado e ATL, Estrutura de Acolhimento Coletivo para Refugiados e Proveitos do lay off / IAPMEI.

Rendimentos/Benefícios			
Subsídios Entidades	2020	2021	2022
CM Porto	0,00	0,00	130 000,00
Estrutura Acolhimento Coletivo	0,00	0,00	193 500,00
S.S. - Lay-off	164 358,21	130 722,58	55 483,41
S. S - Apoio aos filhos dos trabalhadores	16 283,97	498,45	0,00
S. S. - Adaptar Social +	7 998,00	0,00	0,00
Juntas Freguesia Paranhos	2 500,00	1 000,00	0,00
junta Freguesia Campanhã	1 000,00	1 250,00	0,00
junta Freguesia, Foz Douro, Aldoar	0	1 658,00	0,00
IEFP - Incentivo à retoma Atividade	129 540,00	150 290,00	0,00
IEFP - Programa Marees	16 389,55	28 961,46	0,00
IAPMEI -Comp. Salário Mínimo		10 773,75	19 040,00
Fundação Calouste Gulbenkian	18 000,00	2 000,00	0,00
	356 069,73	327 154,24	398 023,41
Proveitos LAY OFF – Meses encerrados	2020	2021	2022
Impacto Custos Pessoal Segurança Social	50 728,41	45 051,25	0,00
Impacto Custos Pessoal Subsídio Refeição	16 770,00	13 248,00	0,00
	67 498,41	58 299,25	0,00
Número clientes a fevereiro 2020	2020	2021	2022
Segurança Social comparticipar a 02/2020	192 524,90	139 274,38	0,00
	192 524,90	139 274,38	0,00
Totais	2020	2021	2022
	616 093,04	524 727,87	398 023,41

2.3.2. Gastos

Os gastos suportados no exercício económico de 2022 ascenderam a 8.169.321 euros, o que representa um aumento global no montante de 889.441 euros (12%) face ao exercício anterior. Foi feito um reforço da provisão no valor de 390 000€, relacionada com o Processo-crime nº 2667/14.3T9PRT (processo comum) com intervenção de Tribunal Coletivo.

C
B
22
V
B
B



2.3.2.1 Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, suportados no exercício económico de 2022, ascenderam a 6.123.424, registando um aumento de 312.860 euros face ao exercício de 2021 (5%), repartindo-se como se segue:

Descrição	2021	2022	Variação
Remunerações do pessoal	4 523 682	4 683 275	159 593
Remunerações adicionais	184 935	213 092	28 157
Indemnizações	11 500	87 218	75 718
Encargos sobre remunerações	958 757	1 034 142	75 385
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	53 553	61 067	7 514
Outros gastos	78 136	44 630	-33 506
Total	5 810 563	6 123 424	312 860

O acréscimo dos custos com esta rubrica prende-se com aumento do salário mínimo nacional, com indemnizações no valor de 87.218 euros e com a atualização da tabela remuneratória constante no Contrato Coletivo de trabalho aplicável às IPSS, sem que exista a devida contrapartida pelo Estado que não acompanha com o correspondente aumento das comparticipações sociais.

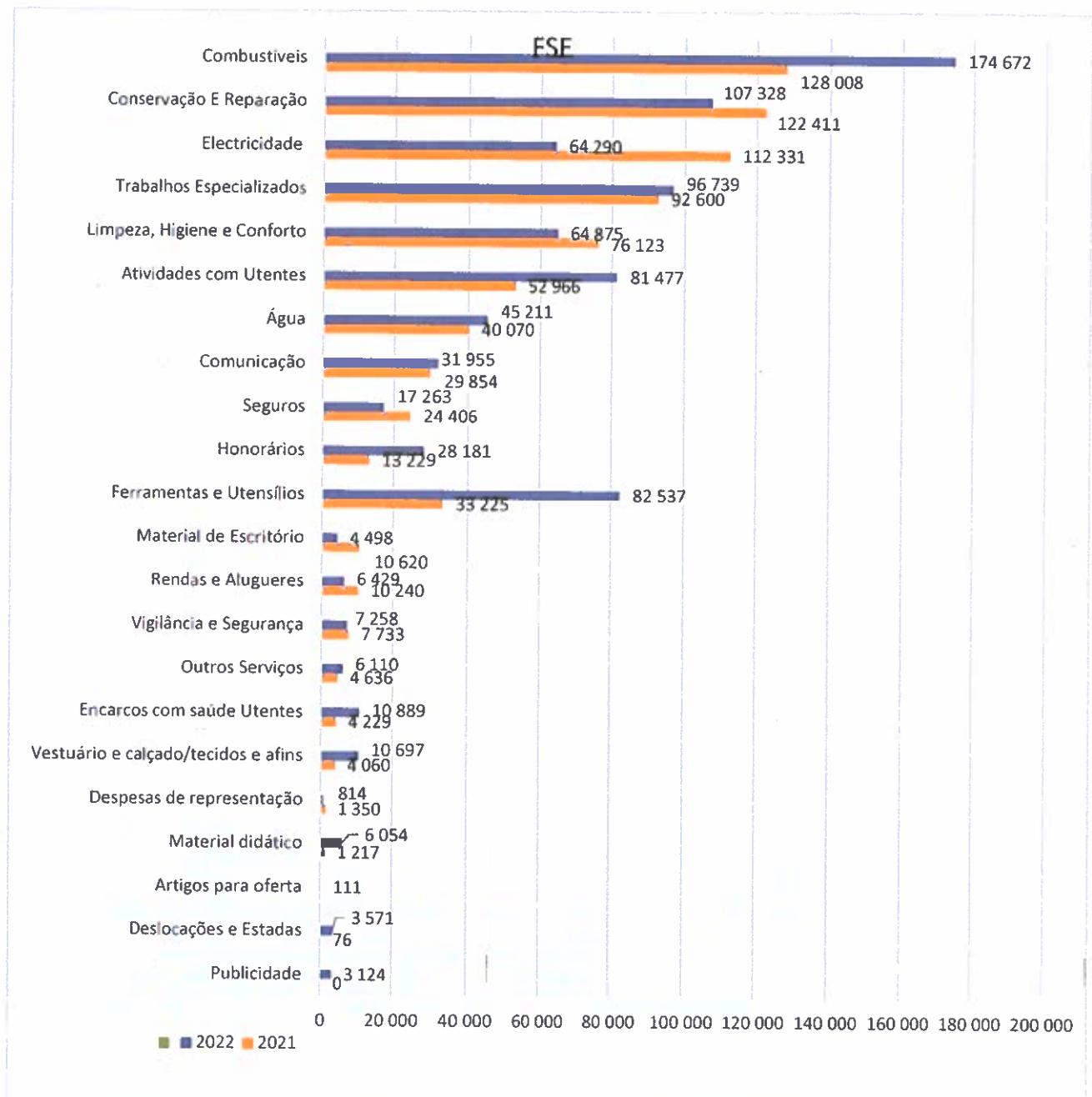
Os gastos com pessoal têm impacto nas receitas em 2021 de 82,3% e em 2022 de 74,8%.

	Receitas	Custos RH	%
2019	7 112	5 689	80,00%
2020	6 913	5 549	80,30%
2021	7 059	5 810	82,30%
2022	8 161	6 123	74,80%

V
C
B
23

2.3.2.2 Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) ascenderam a 854.084 euros, registando um aumento de 83.165 euros face ao exercício de 2021 (+10,7%), repartindo-se como se segue:



C 24
B
D
Y

Aumento dos gastos deveu-se:

- Incremento dos custos com os combustíveis (+36%), em especial Gás (34%) e Diesel/Gasolina (+38%), fruto do impacto da crise energética da Guerra na Ucrânia. Tendo em consideração o impacto de 2021 e 2022 esta rubrica de combustíveis subiu 50%.
- Entrega das refeições em embalagens descartáveis teve um aumento na rubrica de ferramentas e utensílios em mais 49.112€.
- Aumento das atividades da infância e idosos verificamos aumento de custos em mais 28.511€. Generalidade destes custos são suportados pelos clientes.

A ODPS tem como um dos seus objetivos no seu plano estratégico medidas assentes na sustentabilidade que visam uma transição climática e ambiental para energias verdes:

- No sentido de continuarmos a reduzir o consumo e procura de energias sustentáveis foram instalados em 4 Centros Painéis Fotovoltaicos (Carriçal, Pasteleira Infância e Idosos, Rainha e Sede). Pretendemos continuar processo de instalação nos restantes centros. Serão necessárias obras para retirar fibrocimento e adequar o arbóreo envolvente.
- Em termos de viaturas estamos a aguardar a entrega de 10 viaturas elétricas, 4 de mercadorias e 6 passageiros, fruto de uma candidatura ao PRR – Mobilidade Verde Social com um apoio por viatura de 25.000euros. Investimento relevante para renovar a frota automóvel que deverá ser entregue durante o ano de 2023.

2.3.2.3 Custo das matérias consumidas

Por seu lado, o custo das matérias consumidas no exercício ascendeu a 672.388 euros, registando um aumento de 94.725 (+16%). Principal rubrica de impacto são o aumento dos custos alimentares pela sequência da inflação ocorrida após a Guerra da Ucrânia.

Com manutenção da oferta de doações de alimentos a DELM mantém o ajustamento das encomendas dos fornecedores e a definição das ementas.

Continuamos a monitorização mensal do custo de uma refeição em termos alimentares. Em meados de 2021 conseguimos mínimo preço alimentar de uma refeição de 1.18euros e no final de 2022 subiu para 1.61euros (+43%) numa conjuntura de subida de preços/inflação. Face ao volume anual de refeições ser superior a 360.000 estimamos um aumento dos custos em 154.800euros. Contabilizando todos os custos inerentes as cozinhas o nosso estudo estima um valor custo refeição de 2,75euros (contabilizando trabalhadores, manutenção e consumíveis como luz, água, gás...).

2.3.2.4 Formação POISE

Outros gastos contemplamos as últimas formações financiadas pelo programa POISE no valor de 46.305,65euros que são posteriormente reembolsados.

2.3.3 Resultado líquido do período

O resultado líquido do exercício foi positivo, no montante de 4.845,13 euros, que reflete os subsídios e rendimentos extraordinários que tivemos proveito em valores superiores aos resultados positivos bem como o impacto da provisão de 390.000euros (correção a períodos anteriores).

25
B C D E F

2.3.4 Fundos Patrimoniais (situação líquida)

Em 31 de dezembro de 2022 os Fundos Patrimoniais ascendiam a 320.804,06 euros, evidenciando uma subida de 4.845 euros face ao exercício de 2021, como ilustra o quadro seguinte:

Descrição	2021	2022	Variação
Fundos	7 809	7 809	0
Resultados transitados	11 761	308 150	296 389
Ajustamentos e outras variações patrimoniais	0	0	0
Resultado líquido do período	296 389	4 845	-291 544
Total	315 959	320 804	4 845

A menor subida dos Fundos Patrimoniais registado no final do exercício, deveu-se a registo de provisões para processo judicial no valor de 390.000 euros, com afetação ao exercício de 2020, face a acusação pública contra ODPS pela Segurança Social.

Neste capítulo, importa salientar que apesar da Obra Diocesana de Promoção Social apresentar uma situação económico-financeira equilibrada, com Fundos Patrimoniais positivos, impacto das provisões reduziu o rácio de autonomia financeira para 11% em 2022. Destacamos uma elevada liquidez, decorrente de disponibilidades financeiras avultadas, sendo metade provenientes dos resultados dos últimos anos da Pandemia.

2.4 Quadro de pessoal

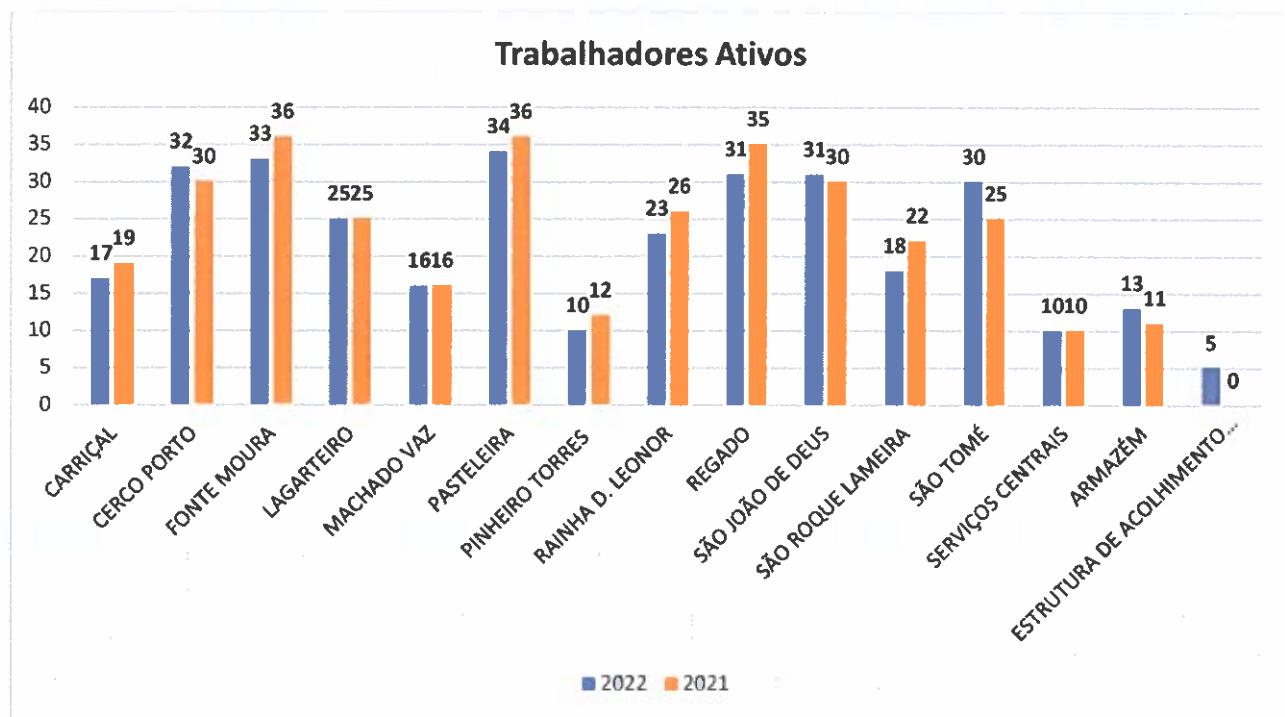
Encerramos o ano de 2022 com total de 352 trabalhadores, menos 26 face ao total de 379 de 2021. Baixas médicas em 2022 encerramos com 24 e em 2021 tinham sido de 46.

Recursos Humanos			
Ano	Total	Total Ativos	Baixa Médica
2021	379	333	46
2022	352	328	24

No exercício de 2022, registamos uma contínua redução do quadro de pessoal alcançada, quer por rescisões unilaterais do contrato de trabalho, quer por iniciativa do trabalhador, quer por aposentação.

Em 31/12/2021, os Trabalhadores repartiam-se por Serviço/Centro Social, de acordo com o seguinte gráfico:

26
C
B
A
Z
Y



2.5 Situação perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social

Desde ano 2020 existe um processo judicial em curso movido pela Segurança Social, mais bem descrito no Ponto 4.9, cujo desfecho neste momento se afigura imprevisível, a ODPS tem a sua situação tributária e contributiva, corrente, regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social, tendo cumprido com todas as suas obrigações fiscais e parafiscais dentro dos prazos legalmente previstos.

2.6 Principais riscos e incertezas

O Conselho de Administração considera que, no imediato, a Obra Diocesana de Promoção Social necessita de manter um rigor e equilíbrio orçamental, com necessidade de requalificar os seus espaços bem como promover a qualificação dos seus trabalhadores. O aumento significativo da inflação fruto da Pandemia e da invasão da Ucrânia pela Rússia continuam a colocar elevada pressão sobre as matérias-primas. Ao mesmo tempo o aumento das taxas de juro pelo BCE para valores aproximados a 3% estimulam as famílias a reduzir o consumo.

Atualmente, a ODPS ainda tem Acordos de Cooperação cuja frequência não está a ser cumprida, que implica uma quebra de receita de 174.587euros que em 2021 era de 342.630euros. A recuperação de parte das receitas derivou pela abertura dos Centros De Dia após o término da Pandemia. A sustentabilidade das valências assenta no preenchimento total dos acordos, com maior eficiência de Recursos Humanos e com eficientes estruturas centrais de apoio (exemplo centralização das cozinhas).

Apesar de atualmente a ODPS apresentar uma situação financeira estável, com elevada liquidez, acresce que, nos próximos anos esta poderá ficar seriamente comprometida, caso venha a ser condenada na sequência da acusação pública (Processo n.º 2667/14.3T9PRT) deduzida, em 25/09/2020, contra a Obra Diocesana de

Promoção Social, na qual é reclamada a devolução de verbas indevidamente recebidas da Segurança Social no montante global de 2.758.532,73 euros. Acusação que ocorre na sequência da instauração de um processo-crime, decorrente de uma auditoria realizada pela Inspeção-Geral da Segurança Social e do Relatório dessa Auditoria aos Apoios Concedidos pela Segurança Social à Obra Diocesana de Promoção Social.

2.7 Evolução previsível da atividade

A performance registada pela ODPS nos últimos anos, fora do contexto pandémico foi patente pelos resultados líquidos negativos obtidos, e o estudo prévio do orçamento de 2023 demonstra a necessidade contínua de diversas medidas estruturantes para garantir a sua sustentabilidade na prossecução dos seus fins estatutários e face aos compromissos protocolados com o Estado, clientes e trabalhadores a médio e longo prazo. O orçamento previsional de 2022 são negativos de 95.685euros.

O Conselho de Administração desde a sua tomada de posse em abril de 2021 definiu quatro desafios estratégicos, assente nos pontos e fatores críticos abaixo referenciados:

Pontos Críticos	Fatores Críticos	Desafios Estratégicos
Equilíbrio da sua missão social com viabilidade financeira.	Sustentabilidade	Gestão dos Recursos de forma eficiente para atingirmos os nossos objetivos no equilíbrio financeiro. Monitorização das despesas e diversificar receitas valorizando novas soluções de prestação serviços sociais.
Capacitação e retenção Recursos Humanos.	Capital Humano	Assente no envolvimento com os trabalhadores, ocultação participativa, engajamento numa visão Top Down e Bottom UP. Capital Humano altamente capacitado para o sucesso da organização, desenvolvendo competências para atingir os objetivos, resilientes e focados na estratégia da instituição.
Inovação Tecnológica e energias alternativas.	Capital Tecnológico	Capital tecnológico e energias alternativas de forma a aumentar eficiência, reduzir custos e melhorar qualidade dos serviços.
Requalificação do edificado.	Gestão Recursos	Intervenção na requalificação dos equipamentos sociais gerindo adequadamente os recursos financeiros, humanos e materiais.

Na componente da Sustentabilidade em 2022 tomamos diversas medidas com impacto significativo, que aumentaram as receitas e diminuíram as despesas em valores aproximados a 1.473.134euros. Identificamos algumas decisões já executadas pelo Conselho Administração:

Medidas	Estado	Mês	Montante	Concluído
Fornecedores e Mercadona	Concluído	dez/21	120000	
Passeio anual	Concluído	jun/21	3 080	
Protocolo ATL com CM	Concluído	jul/21	100 000	
1 Sala Pré-Escolar	Concluído	set/21	53 000	
Cantinas Sociais	Concluído	set/21	24 000	
Garagens Carrinhas	Concluído	set/21	10 000	
Cabazes	Concluído	set/21	9 000	
				1 473 134



Avenças Médicos	Concluído	dez/21	3 500
Segurança Regado	Concluído	dez/21	2 400
Seminário	Concluído	abr/22	193 000
Aumento 5%/10% Idosos	Concluído	abr/22	85 000
CD Pinheiro Torres	Concluído	mai/22	26 000
CD Machado Vaz	Concluído	mai/22	26 000
Protocolo ATL com CM	Concluído	jun/22	45 000
6 Cozinhas	Concluído	jul/22	26 000
Sala Pré-Escolar Rainha	Concluído	ago/22	59 000
Protocolo Obras com CM	Concluído	ago/22	200 000
ATL AAE	Concluído	ago/22	89 154
Aumento 7,5% Infância	Concluído	set/22	64 000
Aumento CRECHE SS 460€	Concluído	set/22	56 000
ATL Animadoras	Concluído	dez/22	84 000
Aumento 5% Idosos	Concluído	dez/22	85 000
Horário Alargado Creches	Concluído	dez/22	110 000

Durante o ano de 2023 temos identificado a necessidade de mais medidas que em termos conjunturais necessitam de tempo de implementação como por exemplo:

- Acordos de Cooperação completos.
- Abertura de novo CAFAP na Pasteleira esperado no 1º Semestre 2023.
- 10 novas viaturas elétricas.
- Projeto Cozinha Central na Rainha.
- Eficiência consumo água, luz e rotas SAD.
- Projeto CACI em São Tomé.
- Projeto Lar de Idosos.

No âmbito da capacitação dos recursos humanos destacamos o planeamento de formação para ano 2023, retoma do protocolo com a Escola Superior de Enfermagem e apoio da empresa externa Replicar que visa a qualificação dos Recursos Humanos, num processo de revisão de todas as áreas e de uniformização de critérios. Ao longo de 12 meses serão ministradas sessões de formação na Gestão Estratégia e Organização, Recursos Humanos, Manutenção e Provisionamentos, Respostas Sociais e processo final de verificação de melhorias.

Em termos tecnológicos valorizamos a implementação de ferramentas que estimulem a transformação digital em várias áreas:

- Instalação novo servidor que foi adjudicado a F3M.
- Conclusão do processo de identificação dos pagamentos dos 1.500 clientes via IBANS Dedicados e Débitos Diretos.
- Rede Wi-Fi em todos os centros.
- Distribuição de 100 tablets pelos Centros por afetação ao plafond da MEO.
- Aplicação Piu Infância da F3M em sistema Cloud para a parte Creche e Pré-Escolar. Vantagens dos registos eletrónicos do utente e interação com os encarregados de educação. Processo concluído e em fase de melhoria contínua.
- Aplicação Ankira em sistema Cloud para os Idosos. Vantagens dos registos eletrónicos do utente. Processo em fase implementação em todos os Centros.

29

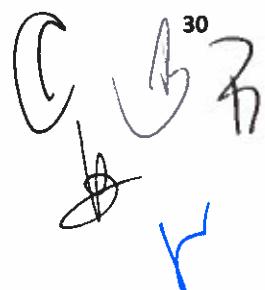

A ODPS efetuou decisões na transição para energias alternativas e redução do consumo energético:

- No sentido de continuarmos a reduzir o consumo e procura de energias sustentáveis foram instalados em 4 Centros Painéis Fotovoltaicos (Carriça, Pasteleira Infância e Idosos, Rainha e Sede). Pretendemos continuar processo de instalação nos restantes centros. Serão necessárias obras para retirar fibrocimento e adequar o arbóreo envolvente.
- Em termos de viaturas estamos a aguardar a entrega de 10 viaturas elétricas, 4 de mercadorias e 6 passageiros, fruto de uma candidatura ao PRR – Mobilidade Verde Social com uma apoio por viatura de 25.000euros. Investimento relevante para renovar a frota automóvel que deverá ser entregue durante o ano de 2023.
- Redução de consumo de energia elétrica para 64.289€ (-43%) que assentou:
 - Colocação de LEDs em todos os locais da ODPS, incluindo Lavandaria.
 - Otimização Lavandaria do processo lavagem e secagem.
 - Iniciamos instalação Sensores de luz.
 - Instalação E cubes nos frigoríficos.
 - Redução vários contadores.
 - Regular temperatura a 20º.
 - Centralização Serviços na Sede.
 - Concentração 3 cozinhas (redução de 9 para 6)
- Redução de consumo de água:
 - Chuveiros Economizadores.
 - Garrafas Autoclismos.
 - Redução de contadores.
 - Otimização Lavandaria do processo lavagem.
 - Redutores de caudal.
- Redução consumo de Gás
 - Substituição aquecedores antigos por Termo ventiladores elétricos.
 - Concentração 3 cozinhas (redução de 9 para 6)
 - Otimização Lavandaria do processo de secagem.

O Conselho de Administração iniciou várias diligências para promover a requalificação do seu património e candidatar a Instituição a novas valências. De forma a podermos efetuar candidaturas ao PRR e em especial ao 2030 iniciamos seguintes procedimentos:

- Continuamos a promover diligências na CM Porto, para a regularização dos 20 equipamentos. A propriedade dos imóveis são da CM, mas falta efetuar o registo deles na Conservatória e alguns nas Finanças. Este requisito da propriedade é fundamental para candidaturas ao PRR e 2030.
- Elegemos prioridade em 5 edifícios sobre os quais por via da contratação pública efetuamos o levantamento topográfico pelo valor de 21.599euros.
- O projeto da Pasteleira para um lar de idosos para 40 clientes está pendente de regularização do imóvel pela CM. Pela contratação pública já adjudicamos o projeto de arquitetura pelo valor de 59.040 euros.
- Face as dificuldades dos registos de propriedade iniciámos:

30



- Transferência do projeto da cozinha central para o Centro Social Rainha tendo sido iniciado o processo de contratação pública.
- Processo contratação pública para a requalificação parcial do Centro Social Carriçal e toda a sua envolvência.
- A Obra concorreu e foi contemplada com 10 viaturas elétricas por via do PRR para as IPSS no programa da Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais para o Serviço de Apoio ao Domicílio. Montante contemplado por viatura de 25.000 euros num valor total das dez de 250.000 euros.

Atendendo à imprevisibilidade que os efeitos da pandemia da COVID-19 e recentemente o impacto da Guerra poderão manter em níveis elevados a inflação, sendo relevante a execução das medidas identificadas para sustentabilidade no curto e médio prazo. A definição do ano de 2023 vai continuar a assentar numa eficiente gestão de recursos humanos e preenchimento dos acordos de cooperação.

Contudo, é convicção deste Conselho de Administração que com o apoio da Diocese do Porto, da Segurança Social, da Câmara Municipal do Porto e Juntas de Freguesia, do Banco Alimentar Contra a Fome e da Sociedade Civil, conjugadas com a adoção a nível interno das medidas anteriormente referidas, associadas a uma gestão de rigor e transparência, será possível manter a estabilidade económica e financeira que a Obra Diocesana de Promoção Social apresenta, no final do exercício de 2022.

2.8 Proposta de aplicação dos resultados

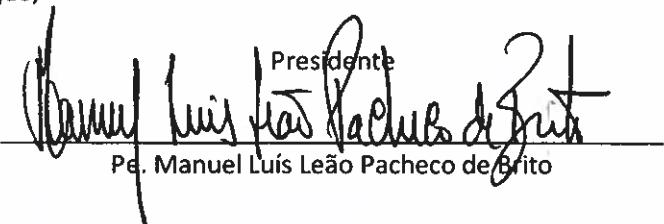
O resultado líquido apurado no período foi positivo no montante de 4.845,13euros, o qual propomos que seja mantido na rubrica Resultados Transitados.

2.9 Agradecimentos

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento, pela colaboração prestada, a todos os Trabalhadores, Clientes, Fornecedores e demais entidades externas, com especial apreço à Diocese do Porto, ao Centro Distrital de Segurança Social do Porto, à Câmara Municipal do Porto, ao Banco Alimentar Contra a Fome, à Mercadona e ao Revisor Oficial de Contas.

Porto, 16 de março de 2023

O Conselho de Administração,


Pe. Manuel Luís Leão Pacheco de Brito
Presidente


Dr. João Salvador Velez Pacheco de Amorim
Secretário

Tesoureiro

Dr. Paulo Alexandre Vieira Correia

Vogal

Eng. Vítor Manuel Reis de Azevedo Moreira Bárto

Vogal

Dr. Vítor Emanuel Lopes de Andrade de Almeida Devesa

3. PARTE III – CONTAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	NOTA 11	455 301,29	457 485,72
Investimentos financeiros		28 706,11	26 735,50
		484 007,40	484 221,22
Ativo corrente:			
Inventário	NOTA 10	3 370,87	4 945,22
Créditos a receber	NOTA 5	1 783,00	3 374,82
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	7 315,53	9 532,69
Diferimentos	NOTA 8	26 404,95	20 580,99
Outros ativos correntes	NOTA 7	203 795,87	192 480,83
Caixa e depósitos bancários	NOTA 4	2 565 189,20	1 633 912,34
		2 807 859,42	1 864 826,89
Total do Ativo		3 291 866,82	2 349 048,11
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	NOTA 12	7 809,24	7 809,24
Resultados transitados	NOTA 12	308 149,69	11 760,92
		315 958,93	19 570,16
Resultado líquido do período		4 845,13	296 388,77
Total dos fundos patrimoniais		320 804,06	315 958,93
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	NOTA 9	1 140 000,00	750 000,00
		1 140 000,00	750 000,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	NOTA 5	97 425,72	82 726,65
Estado e outros entes públicos	NOTA 6	147 940,55	151 162,80
Diferimentos	NOTA 8	570 742,16	148 344,21
Otros passivos correntes	NOTA 7	1 014 954,33	900 855,52
		1 831 062,76	1 283 089,18
Total do passivo		2 971 062,76	2 033 089,18
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 291 866,82	2 349 048,11

O Conselho de Administração

Manoel Luis Faria Machado de Britto

Presidente

O Contabilista Certificado

Tarciso Dantas Júnior

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	NOTA 13	1 821 136,00	1 604 560,49
ISS/IP - Centro Distrital	NOTA 14	5 910 175,28	5 441 406,34
Subsídios eventuais	NOTA 14*	55 483,41	131 221,03
Outros Subsídios	NOTA 14*	177 900,56	248 056,77
Subsídios de Outras Entidades	NOTA 14*	68 477,14	51 661,59
Doações e heranças	NOTA 14*	125 762,74	83 235,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	NOTA 10	(672 388,60)	(577 663,36)
Fornecimentos e serviços externos	NOTA 15	(854 084,50)	(770 919,51)
Gastos com o pessoal	NOTA 17	(6 123 423,53)	(5 810 563,49)
Outros rendimentos	NOTA 13	15 231,33	14 105,67
Outros gastos	NOTA 16	(68 325,37)	(67 151,76)
Correções relativas a períodos anteriores - provisão	NOTA 16*	(390 000,00)	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		65 944,46	347 949,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	NOTA 11	(61 099,33)	(51 560,92)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4 845,13	296 388,77
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		4 845,13	296 388,77

* Não está de acordo com a portaria ESNL 220/215, mas para uma melhor análise, as contas estão discriminadas.

O Conselho de Administração

Manuel Luis de Oliveira de Brito

José Pedro

Costa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 829 490,51	1 635 542,32
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-1 480 035,20	-1 320 310,70
Pagamentos ao pessoal		-3 913 725,07	-3 787 263,19
Caixa gerada pelas operações		-3 564 269,76	-3 472 031,57
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		4 381 351,71	3 795 307,44
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		817 081,95	323 275,87
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-58 914,90	-35 491,12
Investimentos Financeiros		-1 970,60	-5 571,98
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		175 000,00	0,00
Juros e rendimentos similares		80,41	1 825,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		114 194,91	-39 238,10
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		931 276,86	284 037,77
Caixa e seus equivalentes no início do período		1 633 912,34	1 349 874,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	NOTA 4	2 565 189,20	1 633 912,34

A rubrica pagamentos ao pessoal, reflete o valor líquido das remunerações, sendo que os encargos com IRS e TSU, está considerado em outros pagamentos.

O Conselho Administrativo

Assim fui fez Pacheco de Freitas

Contabilista Certificado nº 82433

Jaqueline Souza

Diogo
Intendente Executivo

B

4. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Dados de identificação da identidade

Designação da entidade: Obra Diocesana de Promoção Social

Sede social: Rua Eugénio Andrade, 75

4150-740 PORTO

Contribuinte 500849404

Endereço eletrónico: geral@odps.org.pt

Página de internet: www.odps.org.pt

Natureza da atividade: Atividades de apoio social sem alojamento

5. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

5.1. Referencial contabilístico usado

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com Sistema de Normalização Contabilística (SNC), adotado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 02 de Junho de 2015. Tratando-se de uma Entidade do Setor Não Lucrativo, aplica a Norma Contabilística e de relato financeiro para uma Entidade não lucrativo (NCRF-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime de periodização económica (acrédimo)

A entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

- Material de agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos

respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As Políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a segunda-feira, 31 de dezembro de 2022 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

6. Principais políticas contabilísticas

6.1. Bases da mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item “Juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “Juros e gastos suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “Outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “Outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estimem que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item “ativos fixos tangíveis” e mensurados ao custo da aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

Tabela da vida útil dos ativos fixos tangíveis

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

- Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Trata-se de ativos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objeto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua atividade corrente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos ficos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo da aquisição deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advêm benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vida útil definida são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos em vigência dos contratos que os estabelecem.

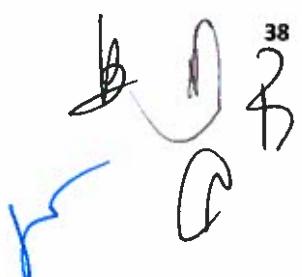
Nos casos de ativos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

- Inventários

As mercadorias matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo da aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta “Perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.



- Caixa e depósitos bancários

Este inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no passivo corrente.

- Provisões

A entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se tenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item “Outras variações nos capitais próprios”, são transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

7. Fluxos de caixa

7.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	31-12-2022	31-12-2021
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	1 126,21 €	720,12 €
Depósitos à ordem	1 289 062,99 €	533 192,22 €
Depósitos a prazo	1 275 000,00 €	1 100 000,00 €
Total	2 565 189,20	1 633 912,34

8. Créditos a receber e fornecedores

A Entidade detinha, a 31 de dezembro de 2022 e 2021 os seguintes saldos na conta de clientes e fornecedores.

Descrição	Saldo devedor 2022	Saldo credor 2022	Saldo devedor 2021	Saldo credor 2021
Clientes e clientes				
Clientes conta corrente	1 783,00 €		3 374,82 €	- €
Total	1 783,00 €	- €	3 374,82 €	- €
Fornecedores		97 425,72 €		82 726,65 €
Total	- €	97 425,72 €	- €	82 726,65 €



9. Impostos e contribuições

9.1. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Descrição	Saldo devedor 2022	Saldo credor 2022	Saldo devedor 2021	Saldo credor 2021
Iva a recuperar	7 315,53 €		9 532,69 €	
Iva a pagar				
Retenção de impostos sobre rendimentos		35 060,88 €		36 640,75 €
Contribuições para a Segurança Social		112 045,82 €		113 724,76 €
Fundos de Compensação		833,85 €		797,29 €
Total	7 315,53 €	147 940,55 €	9 532,69 €	151 162,80 €

10. Outros ativos e passivos correntes

As rubricas “outras contas a receber e a pagar” tinham, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a seguinte decomposição:

Descrição	Ano 2022	Ano 2021
Outras contas a receber		
Fornecedores	146,37 €	
Generali -Comp. Seguros, SA	337,30 €	274,40 €
CTT		16,28 €
Diversos	11,74 €	681,94 €
I.E.F.P	6 871,60 €	9 372,76 €
Adiantamentos ao Pessoal	1 372,23 €	2 982,84 €
Ana Paula Machado	498,76 €	498,76 €
Projetos - Poise	118 761,97 €	178 653,85 €
Cartão débito	769,10 €	
Sonae . Carão dá apoio	26,80 €	
PRR - Viaturas Elétricas	75 000,00 €	
Total	203 795,87 €	192 480,83 €
Outras contas a pagar		
Clientes e clientes	4,55 €	
Sindicato dos Trabalhadores	1 756,75 €	1 719,44 €
Adiantamento de Mensalidade	2 121,90 €	1 221,62 €
Renda Habitação	49,88 €	
ISS-Instituto da Segurança Social, IP	15 229,93 €	8 633,64 €
Rita Pais	17 731,17 €	
Férias e subsídio de férias e retroativos	956 716,45 €	862 097,64 €
Outros acréscimos custos (EDP, PT e Águas do Porto)	21 343,70 €	27 183,18 €
Total	1 014 954,33 €	900 855,52 €

11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	Ano 2022	Ano 2021
Gastos a reconhecer		
Central de Compras	6 153,57 €	6 184,11 €
Seguros	16 665,92 €	13 256,67 €
Outros (Rentokil e Alfalarmes)	3 585,46 €	1 140,21 €
Total	26 404,95 €	20 580,99 €
Rendimentos a reconhecer		
Projetos Poise	86 089,40 €	139 479,77 €
I.E.F.P. - CEI	7 718,67 €	8 864,44 €
PRR-Viaturas Elétricas	250 000,00 €	
ISS - Cooperação 2023	226 934,09 €	
Total	570 742,16 €	148 344,21 €

12. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Provisões” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Provisões	1 140 000,00 €	750 000,00 €
Total	1 140 000,00 €	750 000,00 €

Foi feito um reforço da provisão no valor de 390.000€, relacionada com o Processo-crime nº 2667/14.3T9PRT (processo comum) com intervenção de Tribunal Coletivo

Este processo está relacionado com a utilização indevida de verbas não restituídas à Segurança Social, na sequência de uma auditoria realizada pela Inspeção-Geral da Segurança Social e do relatório dessa Auditoria aos Apoios Concedidos pela Segurança Social à ODPS.

A fase de inquérito terminou com a dedução pública contra a ODPS e Outros, tendo a ODPS sido acusada da prática de um crime de Burla Tributária.

Na acusação pública, o Ministério Público promove a condenação solidária dos arguidos, no montante de € 2.758.532,73, correspondente ao montante da vantagem patrimonial obtida com a prática de crime, sem prejuízo do pedido de indemnização civil que a Segurança Social, IP venha a deduzir.

O processo encontra-se neste momento, em fase de Instrução, a aguardar a realização de Diligências instrutórias, designadamente o Interrogatório judicial de arguidos.

13. Inventários

13.1. Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre esta natureza de inventários, conforme quadro seguinte:

Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	
	2022	2021
Saldo inicial	4 945,22 €	5 827,52 €
Compras	553 063,68 €	481 077,62 €
Donativos	117 750,57 €	95 703,44 €
Saldo final	3 370,87 €	4 945,22 €
Gastos do período	672 388,60 €	577 663,36 €

14. Ativos fixos tangíveis,

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis, conforme quadro seguinte:

Descrição	31-12-2021	Adições	Abate	Regulariz.	31-12-2022
Terrenos e recursos naturais	21 865,30 €				21 865,30 €
Edifícios e outras construções	937 327,70 €				937 327,70 €
Equipamento básico	1 354 947,10 €	36 100,50 €	4 282,91 €		1 386 764,69 €
Equipamento de transporte	677 612,80 €		16 836,35 €		660 776,45 €
Equipamento administrativo	540 528,81 €	22 814,40 €	7 971,56 €		555 371,65 €
Ativo Fixo Tangível Bruto	3 532 281,71 €	58 914,90 €	29 090,82 €	- €	3 562 105,79 €
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	630 782,33 €	9 916,84 €			640 699,17 €
Equipamento básico	1 344 432,11 €	11 413,09 €	4 282,91 €		1 351 562,29 €
Equipamento de transporte	578 471,09 €	29 900,01 €	16 836,35 €		591 534,75 €
Equipamento administrativo	521 110,46 €	9 869,39 €	7 971,56 €		523 008,29 €
Depreciações acumuladas	3 074 795,99 €	61 099,33 €	29 090,82 €	- €	3 106 804,50 €
Ativo Tangível Líquido	457 485,72				455 301,29

15. Fundos patrimoniais

Nos "fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumento	Regularização	Diminuições	Saldo Final
Fundos	7 809,24 €				7 809,24 €
Resultados transitados	11 760,92 €	296 388,77 €		- €	308 149,69 €
Total	19 570,16 €	296 388,77 €		- €	315 958,93 €

16. Réido

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes réditos

Rubricas	31-12-2022	31-12-2021
Prestação de serviços	1 821 136,00 €	1 604 560,49 €
Quotas de utilizadores	1 821 136,00 €	1 604 560,49 €
Outros rendimentos	15 231,33 €	14 105,67 €
Descontos obtidos		14,12 €
Correções Rel. Per. Anteriores	4 577,76 €	1 882,53 €
Indemnização N/aviso prévio	10 573,16 €	10 384,02 €
Juros Bancários	80,41 €	1 825,00 €
Total dos Réditos	1 836 367,33 €	1 618 666,16 €

17. Subsídios, doações e legados à exploração

17.1. Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

17.2. Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou:

Descrição	2022				2021		
	Natureza	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (dotações)	não reembolsável			5 910 175,28			5 441 406,34
ISS, IP - Lay-off	não reembolsável			55 483,41			130 722,58
ISS, IP - Covid-Apoio ao Filhos	não reembolsável						498,45
Total subsídios ISS				5 965 658,69	0,00	0,00	5 572 627,37
Freguesia Paranhos	não reembolsável						1 500,00
Freguesia Campanhã	não reembolsável						1 250,00
Freguesia Aldoar,Foz Douro,Nevogilde	não reembolsável						1 658,00
Município do Porto	não reembolsável			130 000,00			
Instituto E.F. Profissional	não reembolsável			1 594,91			188 942,84
Poise - Projeto 1.08	não reembolsável			46 305,65			54 705,93
Total outros Subsídios				177 900,56	0,00	0,00	248 056,77
Banco Alimentar Porto	não reembolsável			31 233,54			38 887,84
IAPMEI	não reembolsável			19 040,00			10 773,75
Croix Rouge Francaise	não reembolsável			18 203,60			0,00
Fundação Calouste Gulbenkian	não reembolsável						2 000,00
Total subsídios outras entidades				68 477,14	0,00	0,00	51 661,59
Doações de Particulares	não reembolsável			125 762,74			83 235,92
Total doações e heranças				194 239,88	0,00	0,00	134 897,51
Total de Subsídios				6 337 799,13			5 955 581,65

18. Fornecimentos e serviços externos

18.1. Discriminação de fornecimento e serviços externos

Para os períodos de 2022 e 2021 os fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

Descrição	Ano 2022	Ano 2021
Trabalhos especializados	96 739,28 €	92 600,20 €
Publicidade	3 124,20 €	
Vigilância e segurança	7 258,43 €	7 733,34 €
Honorários	28 181,39 €	13 229,18 €
Conservação e reparação	107 328,36 €	122 410,53 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	82 537,21 €	33 225,10 €
Material de escritório	4 497,97 €	10 620,21 €
Artigos para oferta	111,46 €	
Eletrociadade	64 289,56 €	112 331,15 €
Combustíveis	174 671,96 €	128 008,13 €
Água	45 210,85 €	40 070,41 €
Deslocações e estadas	3 571,16 €	76,20 €
Rendas e alugueres	6 428,97 €	10 239,62 €
Comunicação	31 954,95 €	29 854,18 €
Seguros	17 262,74 €	24 405,87 €
Despesas de representação	813,75 €	1 350,06 €
Limpeza, higiene e conforto	64 874,66 €	76 122,50 €
Atividades com clientes	81 477,16 €	52 965,68 €
Vestuário e calçado/tecidos e Afins	10 696,94 €	5 595,66 €
Encargos C/ saúde de clientes	10 889,49 €	4 228,75 €
Material didático	6 054,22 €	1 216,70 €
Outros serviços	6 109,79 €	4 636,04 €
Total	854084,50€	770919,51€

19. Outros gastos

Para os períodos de 2022 e 2021 os outros gastos e perdas foram os seguintes:

Descrição	Ano 2022	Ano 2021
Projeto Eramus+	13 178,21 €	3 821,57 €
Projetos - Poise	46 305,65 €	54 705,93 €
Impostos e taxas	1 658,58 €	792,97 €
Correções relativas a Períodos anteriores	396 575,87 €	3 477,64 €
Donativos		3 855,65 €
Quotas	498,00 €	498,00 €
Furto	61,40 €	
Juros	47,66 €	
Total	458 325,37 €	67 151,76 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'B', 'D', 'C', and 'V'.

20. Gastos com Pessoal

O número médio de trabalhadores ao serviço da entidade durante o exercício de 2022 foi de 333 no ano de 2021 foram 349.

20.1. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	ANO 2022	ANO 2021
Gasto com o pessoal	6 123 423,53 €	5 810 563,49 €
Remunerações do pessoal	4 683 274,86 €	4 523 682,30 €
Remunerações Adicionais	213 092,07 €	184 934,63 €
Indemnizações P/ cessação Contrato	87 218,01 €	11 500,00 €
Encargos sobre remunerações	1 034 141,96 €	958 757,14 €
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	61 066,87 €	53 553,30 €
Outros gastos com o pessoal	44 629,76 €	78 136,12 €
- Prémios antiguidade	23 135,93 €	
- Formação	3 635,94 €	33 272,41 €
- Apoio médico	5 400,18 €	10 177,44 €
- Vestuário	1 461,50 €	3 052,14 €
- Outros custos	10 996,21 €	31 634,13 €
Total de gasto com o pessoal	6 123 423,53 €	5 810 563,49 €

21. Divulgações exigidas por diplomas legais

21.1. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante o Estado e Outros Entes Públicos, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social

A entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

22. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

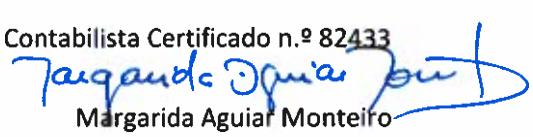
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 16 de março de 2023.

O Conselho de Administração


Manuel Luís José Valente de Brito
Presidente
J. M.
D. L. P. R.
Vice-Presidente Financeiro

Contabilista Certificado n.º 82433


Margarida Aguiar Monteiro